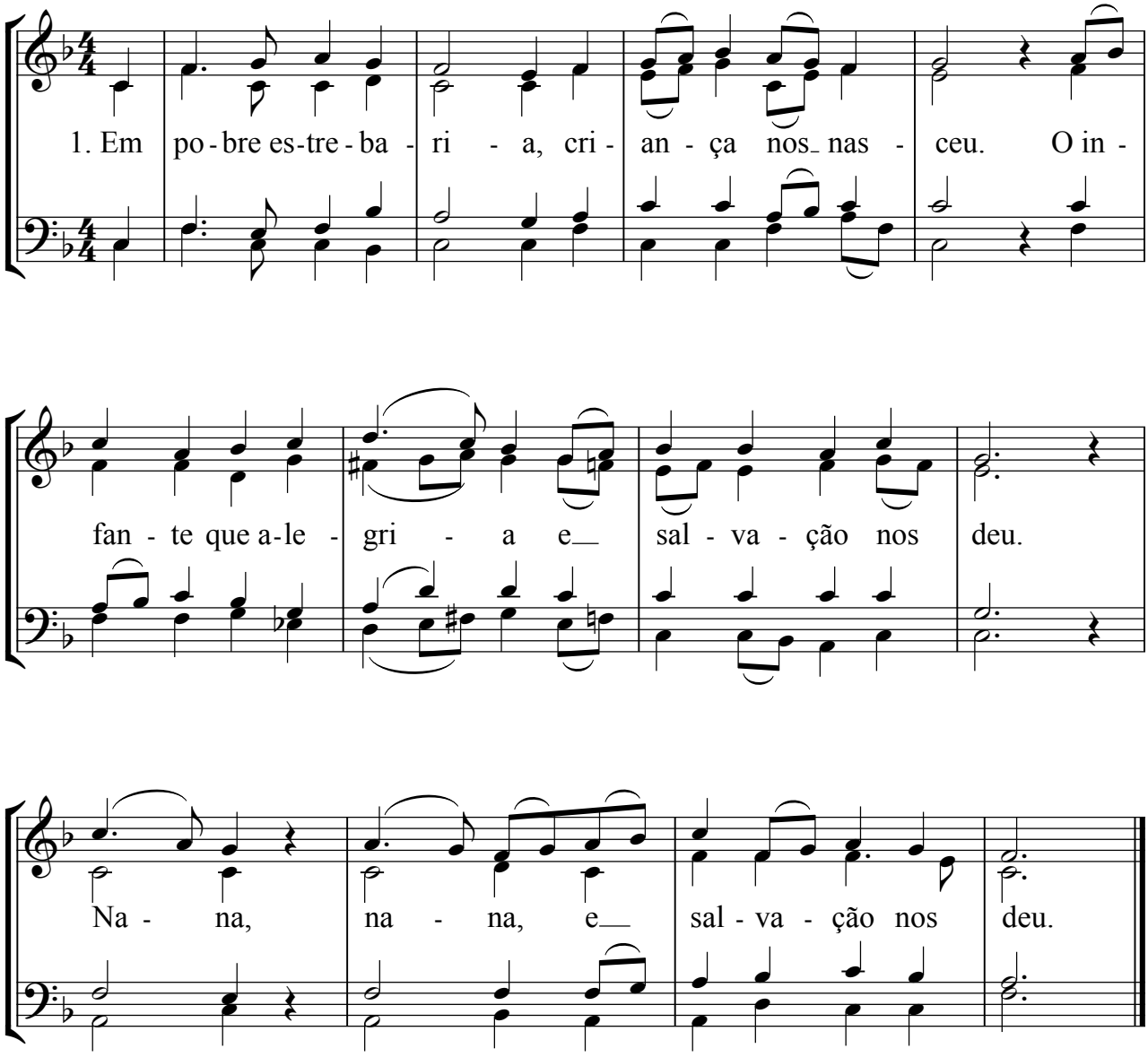
Em pobre estrebaria

do "Koelner Psalter" (1638), autor desconhecido; arr.: Leonido Krey; adaptação para o Coro de Canoas: I.F.

2. Eu quero consagrar-te
o mais sincero amor,
e o coração doar-te,
querido Salvador,
na-na, na-na,
querido Salvador.

3. Eu te amo, meigo infante,
de todo coração,
pois teu amor constante
nos trouxe redenção,
na-na, na-na,
nos trouxe redenção.

4. Eu peço, ó Deus Menino,
por especial favor,
que todo o meu destino
pertença ao meu Senhor,
na-na, na-na,
pertença ao meu Senhor.

5. Que nada me desprenda
da tua comunhão,
aceita, como prenda,
minha alma e coração,
na-na, na-na,
minha alma e coração.